

Boa Hora 2 Geradora de Energia S.A.

CNPJ 24.302.787/0001-04

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Srs. **Acionistas:** Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., o Balanço Patrimonial e as Demonstrações Contábeis relativos aos exercícios findos em 31/12/18 e 2017. Permanecemos à disposição para prestar esclarecimentos adicionais necessários.

São Paulo, 09 de Abril de 2019

A Diretoria

BALANÇOS PATRIMONIAIS em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)

Notas	2018	2017
Ativo circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (Numerário disponível)	4 163	19.446
Tributos e contribuições sociais compensáveis	190	2
Outros créditos	10	30
Total ativo circulante	363	19.478
Ativo não circulante		
Tributos e contribuições sociais diferidos	1	-
Outros créditos	-	10
Imobilizado, líquido	5 79.545	-
Intangível	95	-
Total ativo não circulante	79.641	10
Total do ativo	80.004	19.488

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Passivo circulante

Notas	2018	2017
Fornecedores	6 841	1
Imposto de renda e contribuição social a pagar	43	-
Conta de ressarcimento	215	-
Total passivo circulante	1.099	1
Passivo não circulante		
Partes relacionadas	7 -	55
Total passivo não circulante	-	55
Patrimônio líquido		
Capital social subscrito e integralizado	8 78.402	20.385
Reserva de capital	8 2.810	2.810
Prejuízos acumulados	8 (2.307)	(3.763)
Total do patrimônio líquido	78.905	19.432
Total do passivo e do patrimônio líquido	80.004	19.488

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto resultado por ação)

Notas	2018	2017
Custos operacionais		
Serviços de terceiros	(57)	(90)
Material	(51)	(3.691)
Outras receitas operacionais	-	20
Outras despesas operacionais	(223)	(26)
Total dos custos operacionais	(331)	(3.787)
Resultado bruto	(331)	(3.787)
Receitas financeiras	9 415	-
Despesas financeiras	9 (36)	-
Variações cambiais, líquidas	9 -	14
Marcação a mercado do NDF	9 2.195	81
Total do resultado financeiro	2.574	67
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	2.243	(3.720)
Contribuição social	10 (215)	-
Imposto de renda	10 (572)	-
Total dos tributos sobre o lucro	(787)	-
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	1.456	(3.720)
Resultado básico e diluído por ação ordinária (em Reais - R\$)	0,0000002	(0,0000008)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	2018	2017
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	1.456	(3.720)
Total de resultados abrangentes do exercício	1.456	(3.720)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	2018	2017
Atividades operacionais:		
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício	1.456	(3.720)
Ajustes para conciliar o lucro (prejuízo) líquido do exercício com o caixa das atividades operacionais:		
Baixa de ativo permanente	-	3.691
Marcação a mercado do NDF	(2.195)	-
Receita aplicação financeira em investimento curto prazo	4.077	-
Redução (aumento) dos ativos:		
Tributos e contribuições sociais compensáveis	(96)	12
Outros créditos	29	(40)
Aumento (redução) dos passivos:		
Fornecedores	-	(1)
Outros tributos a pagar	-	(3)
Imposto de renda e contribuição social a pagar	787	-
Outras obrigações	-	37
Conta de ressarcimento passivo	215	-
	4.273	(24)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(849)	-
Juros resgatados de investimentos de curto prazo	306	-
Caixa líquido usado nas atividades operacionais	3.730	(24)
Atividades de investimentos:		
Aquisições de ativo imobilizado e intangível	(78.854)	(2.717)
Derivativo NDF	2.195	-
Aplicações em investimentos de curto prazo	(42.616)	-
Resgates de investimentos de curto prazo	38.245	-
Caixa líquido usado nas atividades de investimentos	(81.030)	(2.717)
Atividades de financiamentos:		
Aumento de capital	58.017	19.895
Integralização da reserva de capital	-	2.248
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamentos	58.017	22.143
Aumento (redução) de caixa e Equivalentes de Caixa	(19.283)	19.402
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	19.446	44
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	163	19.446

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Boa Hora 2 Geradora de Energia Solar S.A. ("Boa Hora 2" ou "Companhia") é uma sociedade por ações, de capital fechado, constituída em 15 de fevereiro de 2016, e tem por objeto social de gerar e comercializar energia solar por meio de painéis fotovoltaicos do projeto Boa Hora 2, incluindo sua implementação e montagem, nos termos do Edital nº 09/2015 - ANEEL (Leilão de Energia Reserva - 2º LER de 2015) e do Contrato de Comercialização de Energia a ser celebrado em função do referido leilão. A sede da Companhia está localizada na Avenida Dr. Marcos Penteado de Ulióda Rodrigues, 939, 7º andar, sala individual 2, Bairro Sítio Tamboré, Torre II do Condomínio Castelo Branco Office Park, Barueri, estado de São Paulo, Brasil.

A Boa Hora 2 Geradora de Energia Solar S.A. possui uma garantia física de 5,3 MWh de energia contratada por 20 (vinte) anos a R\$291,75/MWh com capacidade instalada de 23 MW e investimento estimado de aproximadamente R\$90.000.

Parque Gerador	Contrato/Leilão	Portaria MME	Publicação portaria	Vigência da autorização	Prazo de autorização	Ano de conclusão da planta	Capacidade instalada MW	Garantia física MWh
Boa Hora 2	LER 09/2015	173/2016	10/05/16	09/05/15	35 anos	2019	23	5,3
						Total	23	5,3

Em 01 de agosto de 2017 a AES Tietê Energia S.A. ("Tietê Energia") assinou o contrato de compra de ações para aquisição da totalidade das ações representativas do capital social da Companhia, tendo como vendedoras as empresas European Energy A/S ("European Energy"), Eólica Tecnologia Ltda. ("Eólica Tecnologia") e Solar Tecnologia Ltda. ("Solar Tecnologia").

Em 02 de agosto de 2017, a Companhia protocolou na Agência Nacional de Energia Elétrica ("ANEEL") pedido de alteração das características técnicas do projeto, que originalmente possuía autorização para construção no Estado do Pernambuco. A Companhia solicitou à ANEEL a transferência de Boa Hora 2, com o objetivo de construí-lo em terreno no estado de São Paulo, na cidade de Ouroeste, localizado a 3 km de uma das usinas hidrelétricas da Tietê Energia, a Usina Água Vermelha. A referida alteração foi aprovada no dia 03 de novembro de 2017.

A Fase 1 da Planta Solar Boa Hora 1 estava em estágio de construção e a operação comercial, que estava prevista para ser iniciada em novembro de 2018, não se realizou devido atrasos na obra do empreendimento. A conclusão da obra ocorreu em março de 2019 e, desde então, iniciou-se as operações de testes, as operações comerciais estão previstas para maio de 2019, sendo que na data da outorga, a Companhia efetivamente obteve os direitos de seus contratos relevantes, incluindo os direitos contratuais de venda de energia e direito de exploração de autorização.

Em novembro de 2018, conforme despacho nº 2.592, a ANEEL deslocou para 27 de novembro de 2018 a data para início de suprimento dos contratos no ambiente regulado referente à usina de Boa Hora 2, adiando proporcionalmente o termo final contratual. Tal alteração é decorrente do reconhecimento de um período de 26 dias de atraso como excludente de responsabilidade, afastando eventuais penalidades contratuais decorrentes deste atraso até 27 de novembro de 2018. A partir desta data, foram provisionadas penalidades contratuais, no montante de R\$215.

A Companhia é diretamente controlada pela AES Tietê Energia S.A. e indiretamente pela The AES Corporation (sediada nos Estados Unidos da América).

2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Em 9 de abril de 2019, a Diretoria da Companhia autorizou a conclusão das presentes demonstrações contábeis, submetendo-as nesta data à aprovação dos Acionistas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis foram preparadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards - IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB, a Lei das Sociedades por Ações, que incorporam os dispositivos das Leis 11.638/07 e 11.941/09 e as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC").

2.2 Base de preparação e apresentação

Continuidade operacional
Até 31 de dezembro de 2018, a Companhia encontrava-se em fase pré-operacional. A Administração da Companhia entende que não há riscos que possam afetar a continuidade, pois caso a Companhia e sua controladora direta não dispuserem de caixa suficiente para liquidar seus compromissos financeiros, a The AES Corporation, principal provedora de capital da Companhia e sua controladora, fornecerá os recursos necessários para atender a essas obrigações existentes.

2.3 Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis foram preparadas e estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia. A moeda funcional foi determinada em função do ambiente econômico primário de suas operações.

DIRETORIA

Ítalo Tadeu de Carvalho Filho
Diretor

Clarissa Della Nina Sadock Accorsi
Diretor

Anderson de Oliveira
Diretor

Hugo Satoru Nagae
CRC 1SP 329701/O-6

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao Conselho de Administração e Acionistas da
Boa Hora 2 Geradora de Energia S.A.
São Paulo - SP.

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Boa Hora 2 Geradora de Energia S/A ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, Boa Hora 2 Geradora de Energia S/A em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil,

e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles

internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações, e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 09 de abril de 2019

EY
Building a better
working world

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6
Marcos Antonio Quintanilha
Contador - CRC - 1SP132776/O-3